

Capítulo 12

A paciência

A paciência é um remédio de Deus. Quem está atento à vida, ao que ela ensina diariamente, não tem pressa. Espera tudo chegar ao seu colo direitinho. Como tudo está traçado nos Céus não tem como remediar, porque o que tem que acontecer vai acontecer. Há a necessidade, portanto, de fazer valer a vontade de Deus nas nossas vidas. Estar atento é estar em sintonia com Deus. Ele sabe o que faz das nossas vidas, basta confiar Nele e seguir adiante. É claro que precisamos dar uma ajudinha de vez em quando. Não custa nada ajudar, empenhando-nos mais um pouco naquilo que já sabemos intimamente ser o nosso destino.

As pessoas têm uma pressa danada para que as coisas aconteçam logo, parece que todo mundo, ultimamente, nasceu de oito meses. Que vida apressada é esta que não dá tempo para ninguém respirar, de pensar na vida, de refletir sobre os nossos atos. Até para errar menos precisamos parar um pouco. Só vejo pessoas dizendo: “*Não tenho tempo pra isso, não tenho tempo pra aquilo*”. É um corre de lá e pra cá sem fim. Resultado: não pensa na vida. Passa a ser um autômato, um robô humano. Tudo tem uma hora certinha de acontecer, basta ter paciência e esperar. Faça a sua parte e deixe o resto nas mãos de Deus.

A pressa é um fenômeno novo na humanidade. Passamos a ser escravo do relógio. A hora marcada é a nossa sentença de morte do tempo. Não que não devamos cronometrar o que devemos fazer, não é isto, mas é que marcamos um compromisso em cima do outro que não dá tempo sequer de respirar. Ser um escravo do tempo é um fenômeno moderno e pouca gente se apercebe do mal que isso faz. É uma agonia sem fim. Isto certamente prejudica a saúde, prejudica o nosso bem-estar. É um atropelo em cima do outro. Paremos, então, como fazem os nossos irmãos budistas, para refletir mais um pouco sobre a vida. Por que não criamos o bom hábito de meditar diariamente? Nós, ocidentais, somos muito impacientes. Queremos que tudo se passe numa velocidade estonteante. Que blasfêmia com Deus! Até a Terra Ele fez em “seis dias”! Aguardemos o tempo falar dentro de nós, o nosso tempo interior deve falar mais alto. O tempo de Deus nas nossas vidas. Tudo tem seu ritmo certo, meus irmãos, não adianta apressar-se.

Costumamos justificar as nossas ausências num compromisso e outro pela falta de tempo, na verdade, o que falta é a priorização da vida. Quando se prioriza adequadamente o que fazer, fica tudo mais fácil. Eis um exercício diário e salutar: planejar lucidamente uma agenda de reavaliações. Sim, porque se tem gente que não planeja nada, que se deixa completamente levar-se pelo vento, há outros que preenchem exageradamente o seu caderninho de anotações diárias. Nem oito nem oitenta, tudo a seu tempo devido e em consonância com a voz interior.

Clamemos, meus caríssimos irmãos, pelo uso do bom tempo e sejamos felizes com Deus o tempo todo.



Eu que sempre preguei a vida depois da vida, agora tenho a possibilidade de dizê-la claramente: ela existe sim. Não é uma fábula, é uma realidade concreta, impressionável.